

REGULAMENTO DA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

1 DISPOSIÇÕES GERAIS

Em 2025, durante a **JORNADA ACADÊMICA INSTITUCIONAL**, teremos o espaço cientista júnior, no qual estará acontecendo a "**III JORNADA CIENTÍFICA JÚNIOR: pesquisadores do futuro**". Este evento será realizado de forma presencial na EMESCAM, no dia **10 DE JUNHO DE 2025**, proporcionando um espaço dedicado à apresentação de trabalhos dos jovens cientistas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Neste momento os alunos terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos científicos, demonstrando a capacidade inovadora e o potencial investigativo das novas gerações.

O evento tem como propósito principal a disseminação dos resultados e a popularização da ciência, ao mesmo tempo em que facilita o contato dos jovens cientistas com pesquisadores experientes. Este evento promove o intercâmbio de conhecimentos e experiências, incentivando a criação de novos saberes e o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais, econômicos e ambientais. Tudo isso é realizado com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ampliando a perspectiva e o impacto da pesquisa científica entre as novas gerações.

2 DOS PARTICIPANTES

Podem participar da **Jornada de Iniciação Científica Júnior: Pesquisadores do Futuro**, pesquisas científicas concluídas ou projetos de pesquisa em andamento que envolveram a participação de alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, de escolas públicas ou privadas, desenvolvidas sob a orientação de Professor da Escola e/ou Professor da EMESCAM desde que devidamente inscritos no evento.

3 DA INSCRIÇÃO

A inscrição deverá ser efetuada pelo **PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)** por meio do site da Jornada Acadêmica da EMESCAM ([Clique aqui](#)). No ato da inscrição o orientador do trabalho fará a submissão do resumo ao evento, durante a submissão de resumos deve ser

indicado a categoria do trabalho que será apresentado (Iniciação Científica Júnior), **preencher o campo solicitado e fazer o upload do resumo, até a data limite das inscrições.**

Cada participante pode enviar até **03 resumos, com até 10 autores cada**. Não haverá limite de participação como coautor em outros resumos.

É de total responsabilidade do professor(a) o envio correto das informações dos resumos, incluindo autores e normas seguindo o tipo de estudo enviado apresentado neste edital. Caso o trabalho não esteja nas normas, este será automaticamente excluído dos Anais do evento.

4 DIRETRIZES PARA CONSTRUÇÃO DO RESUMO SIMPLES

O formato de resumos será de acordo com as especificidades do tipo de trabalho, como descrito a seguir:

➤ **Trabalhos de Iniciação Científica Júnior (concluído ou com resultados preliminares):**

O texto completo deve ser organizado em Título (máximo 20 palavras), **Autores, Introdução, Objetivo, Método, Resultados, Conclusão ou Considerações Finais.**

O texto deverá ser escrito em bloco único sem parágrafo e formatado em página A-4 com margens de 2,5 cm. A **fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12 e justificado no corpo do texto.** O espaçamento entre as linhas deverá **ser simples.** Usar uma linha simples entre seções e textos. O resumo deve conter **no máximo 600 palavras.** Deverão ser colocados os descritores ou palavras – chave (entre 3 e 5, separados e finalizados por pontos).

➤ **Projetos de Iniciação Científica Júnior (quando ainda não se tem resultados):**

O texto completo deve ser organizado em Título (máximo 20 palavras), **Autores, Introdução, Objetivo, Método, Resultados esperados.**

O texto deverá ser escrito em bloco único sem parágrafo e formatado em página A-4 com margens de 2,5 cm. A fonte deve ser **Times New Roman, tamanho 12** e justificado no corpo do texto. O **espaçamento entre as linhas deverá ser simples**. Usar uma linha simples entre seções e textos. O **resumo deve conter no máximo 600 palavras**. Deverão ser colocados os descritores ou palavras – chave (entre 3 e 5, separados e finalizados por pontos).

5 DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

A apresentação dos trabalhos ocorrerá nas modalidades de Comunicação, ficando a definição de horários de apresentação por cargo da comissão de organização. Recomenda-se que as apresentações sejam realizadas pelos alunos da escola de ensino fundamental II e/ou ensino médio, utilizando o template de apresentação no evento, cada grupo disporá de um tempo máximo de 10 minutos para apresentação do trabalho e serão reservados, pelo menos, 05 minutos para perguntas e debates.

Os trabalhos gravados em Pen drive devem ser entregues ao coordenador da sala com antecedência mínima de 20 minutos ao horário de início da mesma.

Os trabalhos serão analisados por bancas examinadoras composta de pesquisadores de acordo com as áreas de conhecimento dos trabalhos, levando em considerações alguns critérios, a saber:

- 1- O critério inicial de aprovação é que o trabalho se encontre dentro das normas de formatação apresentadas neste edital.
- 2- O trabalho deve apresentar relevância e atualidade dos resultados obtidos; originalidade dos resultados da pesquisa; consistência entre os resultados apresentados; qualidade e clareza do resumo.

6 DOS PRÊMIOS E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os três trabalhos mais bem avaliados receberão menção honrosa em reconhecimento à sua excelência e contribuição científica.

Os resultados das pesquisas serão publicados nos anais do evento. Os anais do evento serão construídos baseados nos resumos entregues no ato da inscrição, sendo avaliado quanto a formatação do mesmo, seguindo as diretrizes acima, sendo de total responsabilidade dos autores o conteúdo expresso nesse material. Somente serão publicados nos anais, os trabalhos que forem apresentados durante o evento.

Ainda, os autores poderão ser contatados caso haja necessidade de ajustes no resumo e o não envio das correções poderá resultar na não publicação nos anais do evento.

7 CERTIFICADOS

Serão fornecidos certificados de apresentação; cada trabalho inscrito no evento corresponde à emissão de um certificado que será entregue, posteriormente, ao professor orientador (quem se inscreveu no ato da submissão), contendo o nome de todos os integrantes inscritos como autores. É de inteira responsabilidade do participante o preenchimento correto da ficha de inscrição para confecção do certificado.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

A comissão organizadora deste evento terá autonomia para resolver os casos omissos neste edital em conjunto com a Direção Geral da Emescam. Além do mais, as informações e imagens vinculados aos projetos apresentados poderão ser utilizados em trabalhos, publicações, cartazes ou outros meios de promoção e divulgação, inclusive na mídia, com a devida citação dos créditos aos ganhadores, sem que isso gere direito a qualquer remuneração adicional, além dos prêmios estipulados neste edital.

ANEXO – MODELOS DE RESUMOS SIMPLES

MODELO DE RESUMO DE PESQUISA/TRABALHOS CONCLUÍDOS

MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2009 A 2018

Micael Colodette Pianissola^{1,3}, Yasmin Neves Soares^{1,3}, Juliana Maria Bello Jastrow^{1,3}, João Batista Francalino da Rocha^{2,3}, Francisco Naildo Cardoso Leitão³, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Doutorando em Ciências da Saúde no Centro Universitário ABC (FMABC), Santo André, Brasil.
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

Introdução: Com o aumento da incidência das doenças hepáticas (DH), estima-se que os impactos causados por elas serão cada vez maiores, visto que essa doença impacta diretamente na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e a incidência de internação por doença hepática no estado do Espírito Santo, de 2009 a 2018. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal, com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos e internações hospitalares por DH, de 2009 a 2018, no estado do Espírito Santo (ES), Brasil. **Resultados:** De 2009 a 2018 evidenciou-se 4.542 óbitos por DH. Na década a taxa de mortalidade foi de 129,2/100 mil habitantes e a anual de 12,9/100 mil. A mortalidade por DH concentrou-se no grupo de causa doença aléólica do fígado (K70) taxa de 83,3/100 mil habitantes. A média de mortes anual observada é foi de 454,2/ano, erro padrão de 8,54, uma mediana de 452, desvio padrão 27,02, mínimo 425 e máximo 509. Por faixa etária, a maior taxa de mortalidade ocorreu em pessoas de 80 anos e mais, 648,4/100 mil habitantes, por sexo, no sexo masculino 202,7/100 mil habitantes, e a região Central Norte do estado apresentou taxa mais elevada 175,5/100mil habitantes. No período, ocorreram 13.560 internações por DH. A taxa média anual de internação foi de 38,58/100 mil habitantes. Os grupos de causa de maior taxa de internação foram outras doenças do fígado com 217,9/100mil e doença alcoólica do fígado, 138,5/100mil, e no sexo masculino 540,8/100 mil habitantes. **Conclusão:** No estado do Espírito Santo observou-se uma tendência constante de mortalidade e internação por doenças hepáticas, tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino e de faixa etária maior de 80 a mais em casos de óbito e de 60 a 69 anos nos casos de internação.

Palavras-chave: Mortalidade. Hospitalização. Incidência. Hepatopatias.



EMESCAM

MODELO DE RESUMO DE PROJETO DE PESQUISA

PROTOCOLO PARA ENFERMEIROS FRENTE AO CHOQUE NEUROGÊNICO: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Andrielly Sousa¹, Eliezer Marques¹, Simone Apolonio², José Lucas Souza².

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jose.ramos@emescam.br

Introdução: A falta da sistematização da assistência de enfermagem adequada frente ao choque neurogênico pode agravar o grau das lesões e sequelas, além da possibilidade de levar o paciente à óbito. Com isso, nota-se a necessidade de criar um protocolo para sistematizar a assistência de enfermagem ao paciente com choque neurogênico com o intuito de reduzir os agravos à saúde. **Objetivo:** Construir e validar um protocolo clínico para sistematização da assistência da enfermagem em paciente com choque neurogênico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de validação de protocolo por juízes e de abordagem quantitativa e qualitativa que será realizada em duas etapas. O estudo será realizado em duas etapas. A primeira etapa será realizada com enfermeiros do Pronto Socorro do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. Serão incluídos enfermeiros atuantes na urgência e emergência há no mínimo seis meses. A segunda etapa será realizada com juízes especialistas na área selecionados por critério de classificação através de currículos lattes, onde serão aplicados questionários com posterior análise dos dados para verificar a aplicabilidade e validação do protocolo. **Resultados esperados:** Elevar o padrão do atendimento da enfermagem por meio da sistematização da assistência de enfermagem a partir da criação de protocolo assistencial e como consequência promover a qualidade de vida do paciente e prevenir agravos à saúde do mesmo.

Palavras-chave: Traumatismos da Medula Espinal. Choque traumático. Cuidados críticos. Protocolos de enfermagem. Assistência de enfermagem.